



## ATA DE SELEÇÃO DO XXVIII FESTIVALE

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Comissão Organizadora do vigésimo oitavo Festivale – Festival de Teatro do Vale do Paranhana, composta pela diretora do Departamento de Cultura, Joyce Reis e pela assessora Rita Scaratti, juntamente com os curadores Vika Schabba e Dionatan Rosa, para realizar a reunião final de seleção dos trabalhos inscritos para o Festival. No total foram inscritas cento e uma produções, sendo trinta e cinco do estado de São Paulo, vinte e uma do Rio Grande do Sul, dezenove do Rio de Janeiro, dez de Minas Gerais, quatro do Paraná, quatro de Santa Catarina, duas do Distrito Federal, duas de Goiás, duas do Rio Grande do Norte, uma da Bahia e uma da Paraíba. Diante da qualidade técnica, da relevância dos temas abordados e da possibilidade de contemplar propostas que falem aos mais diversos públicos, a referida comissão decidiu por selecionar doze produções para integrarem a grade de programação do Festival, as quais seguem mencionadas em ordem alfabética:

- A história do almirante negro contada em 11 cenas – João Cândido e a Revolta da Chibata, do Grupo O Grito, Porto Alegre/RS;
- Atemporal, do Grupo Circo do Sufoco, de Belo Horizonte/MG;
- Conversa de Casulo – Solidão, do Grupo de Teatro de Pernas Pro Ar, de Canoas/RS;
- Corpos femininas na ruptura do caos: Uma instalação cênico-performática-visual, GET – Grupo de Estudos Teatrais, Gravataí/RS;
- De passagem ou que ano louco 2020, do Grupo Pandêmica Coletivo Temporário de Criação, de Rio de Janeiro/RJ;
- Descarte Humano: do Concreto ao Invisível, da Cia Tem Gente no Palco, de Veranópolis/RS;
- Enquadrado – a história de hábitos desalinhados, da Cia. Solagasta de Teatro, de Maringá/PR;
- Entrelaços – Crônicas de Quarentena, do Grupo de Teatro Margaridas em Cena, de Dois Irmãos/RS;
- Freud-Einstein, Maio de 1933, do Grupo Circo Mínimo, de São Paulo/SP;
- Letras Perambulantes, do Núcleo Caboclinhas, de São Paulo/SP;
- O menino de lugar nenhum, do Grupo Teatro de Panela, de São Paulo/SP;
- Trovoa, da Cia Arte-Móvel, de Santa Bárbara d'Oeste/SP;

Sendo o que havia, os curadores sugeriram convidar o grupo de teatro da cidade para fazer a apresentação na noite de encerramento do Festival, tendo em vista que não será possível a exibição de espetáculo concorrente, em virtude do tempo necessário para o processo de avaliação, sendo assim uma forma de valorizar a produção local e compartilhar também o trabalho com todos os grupos que estarão acompanhando o Festival.

Joyce Reis

Rita Scaratti

Dionatan Rosa

Vika Schabbach